

# Carvalho Português

**Família:** Fagáceas

**Caducidade:** Caduca

**Altura:** Tamanho médio, não ultrapassando os 2 m de altura

**Designação inglesa/espanhola:** Portuguese oak/roble português

**Longevidade:** até 300 anos

**Modos de propagação:** Por semente ou por estaca

**Porte:** Arbusto baixo, glabro

**Folhas:** Ovadas a ovado-lanceoladas de 10-100 x 8-60 mm geralmente amplexicaules

**Ritidoma:** Caules jovens geralmente com duas linhas longitudinais

**Floração:** Junho-setembro

**Maturação dos frutos:** Agosto-outubro

**Estrutura reprodutiva:** Flores geralmente com 3 estigmas de c.a. 2 mm, de pétalas amarelas de 4-10 mm; fruto carnudo tipo baga, quase esférico, avermelhado quando jovem e negro quando maduro; sementes aladas

**Habitat e ecologia:** carvalhais estremes, sobreirais e azinhais, normalmente sobre solos ricos em bases, mas pouco exigente nesse aspeto. Habita preferencialmente desde os 0 aos 1200m. Espécie d média luz. Necessita de solos, regulando as correntes e infiltrações da precipitação. As florestas de cerquinho restauradora de solos, ideal para inúmeras espécies animais, desde aracnídeos e insetos, até anfíbios, aves como o gaio e mamíferos como veados ou o lince-ibérico

**Mitigação e riscos:** A principal ameaça são os incêndios apesar de ser considerada uma das espécies mais resistentes a esse flagelo

## Curiosidades:

O carvalho mais antigo da Europa é português, tem 700 anos e encontra-se na Póvoa de Lanhoso (Carvalho de calvos). É um carvalho-alvarinho (*Quercus robur* L.) de 29 m de altura e 33,9 de diâmetro de copa. A madeira do carvalho português é muito boa para a construção, em forma de vigas, para lenha e produção de carvão

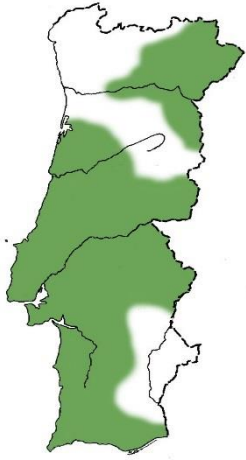


Fig. 1 –Carvalho de calvos



**Família:** Taxaceae

**Caducidade:** persistente

**Altura:** até 20m

**Designação inglesa / espanhola:** Yew / Tejo

**Longevidade:** entre 1500 e 2000 anos

**Modos de propagação:** Por semente ou por estaca

**Distribuição geográfica:** Europa, Ásia e norte de África.

**Porte:** espécie arbustiva ou arbórea dióica, de copa piramidal ou alargada com ramos mais ou menos horizontais;

**Folhas:** lineares, verde-escuras na página superior, verde-amareladas na inferior, glabras, curtamente pecioladas, termina num pequeno mucrão;

**Ritidoma:** tronco castanho-avermelhado que se destaca em tira;

**Estrutura reprodutiva:** cones masculinos na axila de folhas modificadas alaranjadas; primórdios seminais nus, curtos pedunculados, situados nas axilas das folhas; semente nua de 6 a 7mm, envolvida por uma estrutura carnosa (arilo), vermelha, viscosa e de sabor adocicado;

**Floração:** finais de inverno a princípios da primavera;

**Maturação dos frutos:** formam-se desde o final do verão até ao início do inverno;

**Habitat e ecologia:** áreas pouco sacrificadas pelo fogo, normalmente localizadas na proximidade de cursos de água. Habita desde os 500 aos 2100m. Ocorre mais frequentemente em solos calcários, embora prospere em qualquer tipo de solo. Espécie de sombra, embora consiga viver ao sol. Necessita de bastante humidade ambiental e resiste bem ao frio. É uma espécie de crescimento lento. O arilo da semente é apreciado pelos pássaros, raposas e texugos. Não se deve danificar a casca da árvore pois é bastante sensível;

**Mitigação e riscos:** trata-se de uma espécie em extinção. A Quercus através da implementação do projeto Life Taxus tem plantado inúmeros exemplares na Serra da Estrela e no Parque da Peneda Gerês;

**Curiosidades:** Sabias que o teixo é conhecido como a árvore da vida e da morte? Desde os primórdios que o Teixo é utilizado pelas sociedades humanas na mitologia, como símbolo de vida e de morte (usada para ornamentar cemitérios europeus pela sua elevada longevidade, associada à imortalidade), bem como, em utensílios uma vez que a sua madeira é de boa qualidade, flexível, dura e resistente. Estas características físicas têm tido aplicabilidade na produção de pequenas peças de mobiliário, de arcos e flechas e de instrumentos musicais. Adicionalmente, o Teixo revelou-se também de valor incalculável na produção de taxanas (uma mistura letal de alcalóides) das quais se isolou um produto, o paclitaxel (taxol), uma poderosa droga utilizada na indústria farmacêutica na produção de medicamentos para o tratamento de alguns tipos de cancro (ovários, pulmão, mama, etc...).

Teixo



Fig. 2 – Teixo na nossa escola